
[Austrália: plantações de monoculturas certificadas são questionadas pela aspersão aérea e a perda de biodiversidade](#)

Atualmente, as principais companhias plantadoras certificadas pelo FSC que operam na Austrália são: Albany Plantation Forest Company Pty Ltd (23.509 has), Timbercorp Forestry Pty Ltd. (97.000 has), Integrated Tree Cropping Limited (166.536 has), Hancock Victorian Plantations Pty. Limited (246.117 has).

Entre os principais impactos a respeito da certificação das recentes plantações de eucalipto branco (*Eucalyptus globulus*) na Austrália existe o sistema de aspersão aérea de pesticidas sobre as plantações de árvores e a subsequente poluição da água potável. Os problemas relacionados com a aspersão aérea das plantações de Hancock nos depósitos de água que fornecem milhares de habitantes com água potável podem ser acompanhados em http://www.forest-network.org/Docs/amis_fsc_05-04.htm

Brenda Rosser, da Rede pela Água Limpa da Tasmânia, avisou dos impactos na saúde produzidos pelo uso descontrolado de pesticidas na Tasmânia: uma onda de casos de câncer e doenças neurológicas, aumento da taxa de incidência do linfoma non- Hodgkins, câncer de próstata, de tireóide, e outros cânceres combinados, bem como a mais alta porcentagem de pessoas que sofrem de diabetes na Austrália, e maiores índices de doenças coronarianas, obesidade, hipertensão e altos níveis de colesterol no sangue do que em outros estados australianos (vide Boletim Nº 97). A conclusão de Brenda Rosser quanto à Revisão do FSC é que “Se o FSC continuar mantendo a “sustentabilidade” como um objetivo frouxo e impreciso então o FSC se transformará (e eu acho que já pode sê-lo) nada mais do que um meio corporativo para elevar a imagem da indústria “florestal””.